

mov(da)

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T23

TELECONFERÊNCIAS E WEBCASTS

Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)

Quarta-feira, 26 de Abril de 2023

11h00 (São Paulo) / 10h00 (NY)

Telefones de Conexão

+55 11 3181-8565 ou

+55 11 4090-1621

Código de Acesso: Movida

Clique aqui para acessar o webcast



UMA EMPRESA DO GRUPO





RECEITA LÍQUIDA DE R\$2,7 BILHÕES NO 1T23 (+42% a/a) COM EVOLUÇÃO CONTÍNUA EM TODOS OS SEGMENTOS E FOCO NA EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Consolidado



Frota total de 213 mil carros, adição de 21 mil carros vs o 1T22 e redução de 11 mil vs 4T22;

Receita Líquida de R\$ 2,7 bilhões no 1T23, com crescimento de 41,9% em relação ao 1T22;

EBITDA de R\$ 875 milhões no 1T23, com expansão de 1,4% em comparação ao 1T22;

Lucro Líquido de R\$ 21 milhões no 1T23, redução de 91,9% frente ao 1T22;

Rent-a-Car (RAC)



98 mil carros em RAC, adição de 2 mil carros vs o 1T22 e redução de 13 mil carros vs 4T22;

Receita Líquida de R\$ 701 milhões no 1T23, com crescimento de 26,9% *versus* o 1T22;

EBITDA de R\$ 427 milhões no 1T23, evolução de 14,5% em comparação ao 1T22;

Taxa de ocupação total* de 69,3% no 1T23, expansão de 7,1 p.p. frente ao 1T22;

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



115 mil carros em GTF, adição de 19 mil carros vs o 1T22 e de 2 mil carros vs 4T22;

Receita Líquida de R\$ 539 milhões no 1T23, com crescimento de 42,1% *versus* o 1T22;

EBITDA de R\$ 362 milhões no 1T23, expandindo 26,7% em comparação ao 1T22;

Backlog de R\$2,6 bilhões de receita contratada em clientes de longo prazo;

Seminovos



20 mil carros vendidos, superior em 4 mil carros ou 28,8% em relação ao 1T22;

Receita Líquida de R\$ 1,5 bilhão no 1T23, com crescimento de 50,3% *versus* o 1T22;

EBITDA de R\$ 86 milhões no 1T23, reduzindo 57,8% em comparação ao 1T22;

Preço médio de venda de R\$75 mil no 1T23, evoluindo 16,5% frente ao 1T22;

ESG



Reconhecida como uma das **empresas mais sustentáveis do mundo** pelo Anuário da S&P;

Lider no ranking de Transporte na América Latina segundo a mesma publicação.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Começamos o ano de 2023 com **avanços importantes** na nova fase do nosso planejamento estratégico. A execução está sendo feita com muita **agilidade e disciplina**, e com isso conseguimos entregar resultados e melhorias **antes mesmo do que havíamos planejado**. Seguimos mostrando uma **evolução contínua** em todos os segmentos de negócios, com **foco na eficiência operacional** para **maximizar a geração de valor** sobre o capital investido.

Como um dos pontos centrais para a **melhoria da nossa rentabilidade**, fizemos uma mudança relevante na frota total. Fechamos o 1T23 com **213 mil carros** na frota, uma **redução de 11 mil carros** em comparação ao 4T22. No RAC **reduzimos a frota em 13 mil carros**, o que representa cerca de **R\$ 1,0 bilhão de capital investido**. Mesmo com a redução da frota, tivemos a receita e o EBITDA em linha com o 4T22, resultado de um **ganho de produtividade de 5.3 p.p.** na taxa de ocupação total frente ao 4T22 que chegou a 69,3%.

Nas iniciativas de gestão financeira fizemos a liquidação antecipada de dívidas locais e do exterior de **R\$2,2 bilhões** no trimestre, com foco inicial em dívidas que venceriam principalmente em 2023 e 2024, além da **recompra de nossos bonds** que geraram ganhos financeiros no 1T23. Além disso, reduzimos a linha de fornecedores do balanço em cerca de **R\$1,2 bilhão** em relação ao 4T22, resultante de um **capex líquido negativo de cerca de R\$700 milhões**. Continuaremos a avaliação constante para **redução do custo médio da dívida** combinando novas recompras e novas captações com **custo marginal menor**.

No âmbito de melhorias na gestão, fizemos **reorganizações importantes** em algumas equipes da Companhia. Entre elas, o acompanhamento direto das equipes de *pricing* e inteligência de compra de carros ao CFO para **garantir a rentabilidade de novos investimentos**. Além disso, listamos **19 projetos prioritários** que estão em andamento com **uso intensivo de tecnologia** para melhorar os controles, processos, governança e produtividade **com entregas nos próximos 180 dias**.

Tivemos uma receita líquida de **R\$2,7 bilhões** no primeiro trimestre de 2023, crescendo **41,9%** frente ao 1T22, com **EBITDA de R\$875 milhões**, sendo uma evolução de 1,4% versus o 1T22. Nosso lucro líquido foi de R\$21 milhões impactado pelos aumentos da despesa financeira e da depreciação.

Entrando nas linhas de negócios, em Rent-a-Car (RAC) tivemos pela **primeira vez em nossa história**, uma taxa de ocupação em um primeiro trimestre que superou a do quarto trimestre - que é normalmente beneficiada pela sazonalidade. A frota total do segmento terminou o trimestre com **98 mil carros**, reduzindo 13 mil no trimestre. A **receita líquida** do 1T23 foi de **R\$701,0 milhões** e o **EBITDA** foi de **R\$427,4 milhões** em RAC, uma margem de 61,0% **expandindo 3,7 p.p.** frente ao 4T22.

Em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), seguimos a **trajetória de expansão** de ticket e de volumes, demonstrando a alta demanda do mercado devido a um contexto macro onde é cada vez mais importante focar em seus negócios principais. Fechamos o 1T23 com **115 mil carros na frota total**, adição de **2,3 mil carros** comparado ao 4T22 e 19,2 mil carros comparado ao 1T22. A frota operacional apresentou **receita média mensal de R\$2.041 por carro**, refletindo o trabalho de precificação de nosso portfólio e seletividade no nosso crescimento. Neste trimestre a frota do GTF **representou 54% da nossa frota total** e esperamos continuar **aumentando a representatividade** dos produtos de longo prazo em nossa Companhia, trazendo **previsibilidade e resiliência** aos resultados.

Transformamos o patamar da operação de Seminovos com a venda de 20 mil carros no trimestre, com preço médio de venda praticamente estável em **R\$75 mil reais**, gerando **R\$1,5 bilhão de receita**. A margem EBITDA de 5,9% no 1T23 frente a 7,5% do trimestre anterior mostra um **patamar próximo à normalização** e, com isso,



devemos ter pouco impacto nos resultados dos próximos trimestres.

Gostaríamos de dividir com vocês uma novidade com o **lançamento da Moover**, marca exclusiva para locação de carros para motoristas de aplicativo. Serão carros de nosso segundo ciclo, nos possibilitando oferecer **atendimento e condições mais competitivas** para este público. Além disso, a extensão da vida útil possibilitará **melhores retornos** para estes ativos, que têm sido selecionados e dimensionado minuciosamente.

Mantivemos no 1T23 uma **posição robusta de caixa de R\$3,9 bilhões**, que nos coloca numa posição extremamente confortável para continuarmos executando nosso planejamento estratégico. A alavancagem encerrou o trimestre estável em **2.9x dívida líquida/EBITDA**, em níveis que consideramos saudáveis. Adicionalmente, anunciamos a primeira captação da Companhia nesta **nova fase** com condições muito competitivas, o que possibilitará o aumento do *spread* entre retorno e custo de capital e com isso a geração de valor para nossos acionistas. A captação será liquidada nos próximos 90 dias no montante de **R\$ 500 milhões**, prazo total de **5 anos** e **custo médio de CDI + 1,65% ao ano**.

Em nossa agenda de sustentabilidade destacamos um importante reconhecimento neste trimestre. Pela primeira vez entramos no seleto grupo de **empresas mais sustentáveis do mundo** de acordo com o **Anuário da S&P**. Fomos líderes do ranking do setor de transporte na América Latina demonstrando a seriedade de nossos compromissos e evoluções nas esferas ambiental, social e de governança corporativa.

Para encerrar, gostaria de **agradecer ao Conselho de Administração**, aos **colaboradores da Movida** que me **receberam muito bem** e a **confiança de todos os nossos stakeholders**. Aproveito para dar **boas-vindas** ao **Pedro d'Almeida**, que está se juntando a nós como **CFO** da Companhia e que estará conosco nessa nova fase com **foco na geração de valor**.

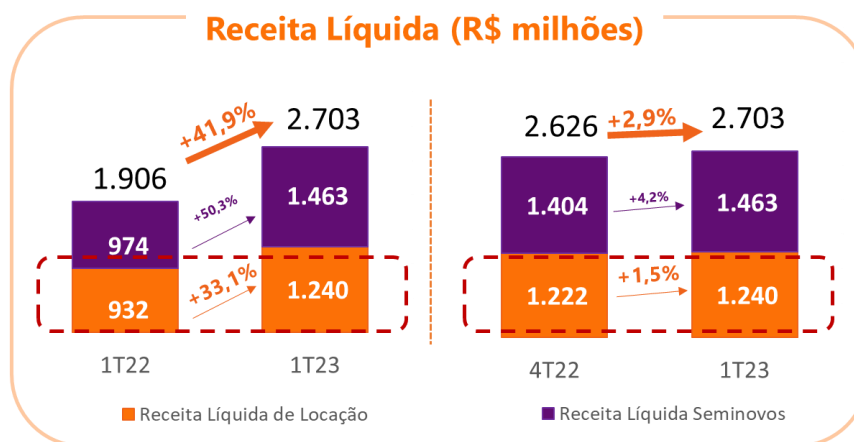
Muito obrigado e forte abraço,

Gustavo Moscatelli
CEO

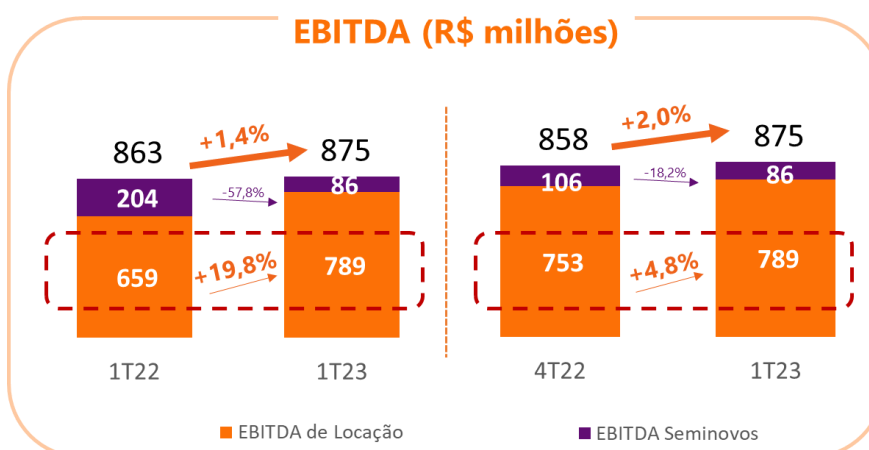


1. Movida Consolidado

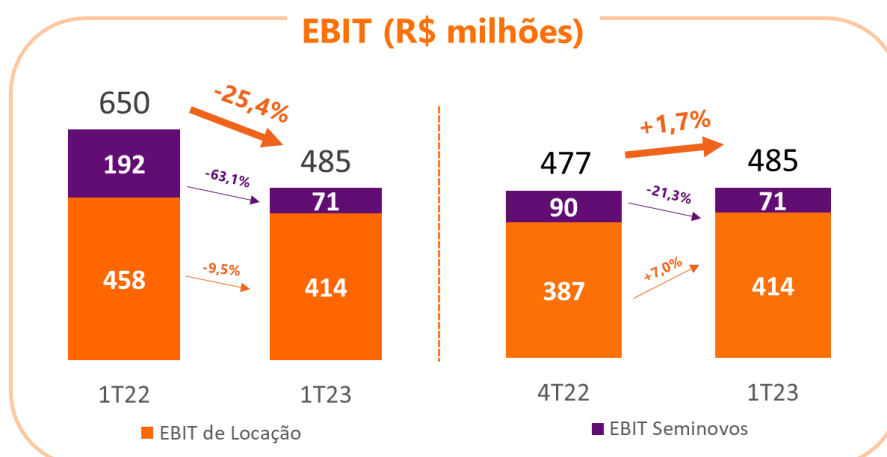
A receita líquida no 1T23 cresceu 41,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 2,7 bilhões em decorrência do aumento da frota em RAC e em GTF, do maior volume de carros vendidos e da evolução do ticket médio em todas as linhas de negócios. Seguindo a mesma tendência, em relação ao 4T22, a receita líquida cresceu 2,9% em decorrência principalmente da adição líquida de frota de gestão e terceirização de frotas.



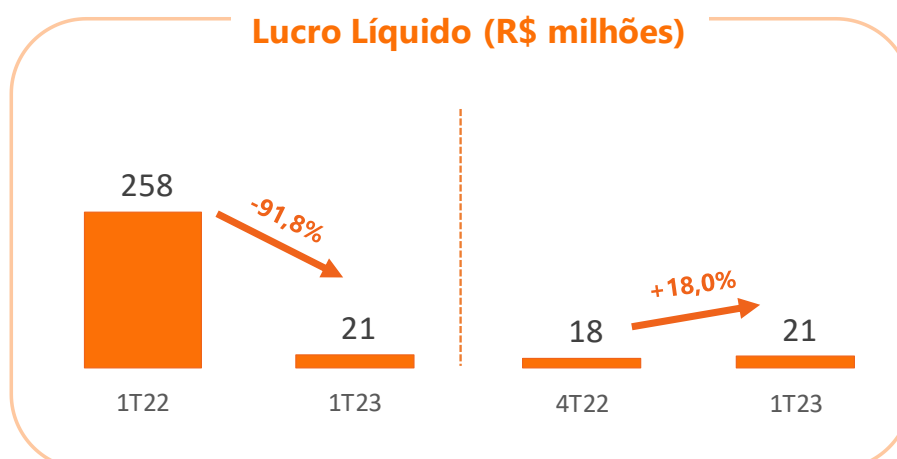
O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da Movida, que no 1T23 foi de R\$ 875,3 milhões - crescimento de 1,4% em relação ao primeiro trimestre de 2022 e de 2,0% frente ao 4T22. Importante destacar que o EBITDA de Locação (RAC+GTF) teve um desempenho ainda melhor, com crescimento de 19,8% no 1T23 frente ao 1T22 chegando a R\$789,0 milhões.



Em função dos maiores gastos com depreciação no período, o EBIT no 1T23 foi de R\$ 485,3 milhões, contraindo em 25,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao 4T22 o crescimento foi de 1,7% devido ao crescimento de 7,7% do EBIT proveniente das linhas de locação.



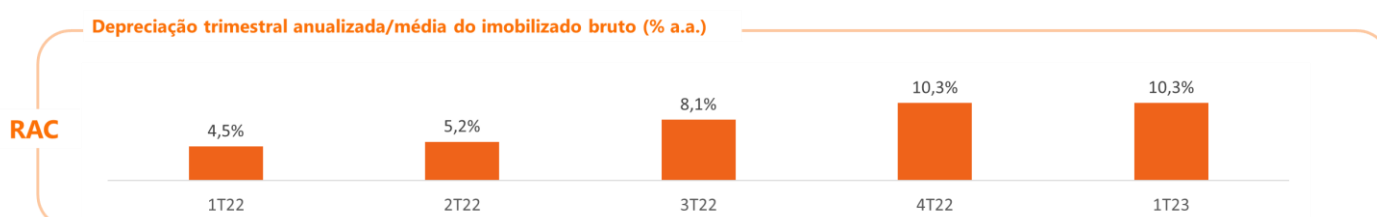
O lucro líquido da Companhia no 1T23 foi de R\$ 21,0 milhões, impactado pelo aumento das despesas financeiras em decorrência da elevação das taxas de juros e do nível da dívida bruta da Companhia.



2. Depreciação

2.a. Depreciação de RAC

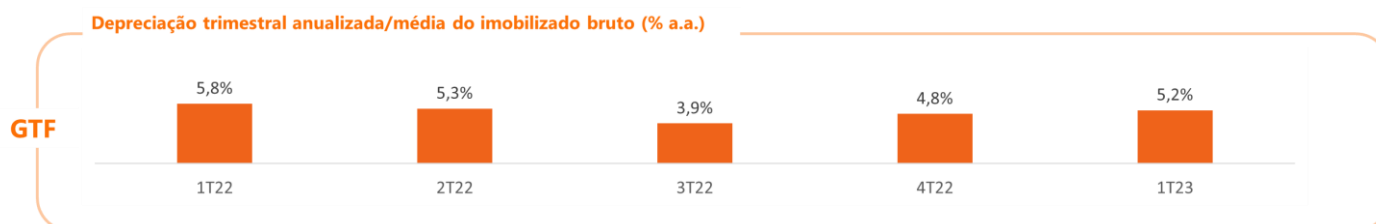
Os custos com depreciação no 1T23 no RAC atingiram R\$266,3 milhões, um aumento de 145,7% em relação ao 1T22. Em relação ao 4T22 houve uma queda de 1,6% principalmente devido ao menor valor do imobilizado. O aumento da depreciação ano a ano reflete a frota em transição, com pressões nos preços de carro em um contexto macroeconômico mais volátil. Em relação à média do imobilizado bruto, a taxa anualizada se manteve constante em 10,3% versus o 4T22.





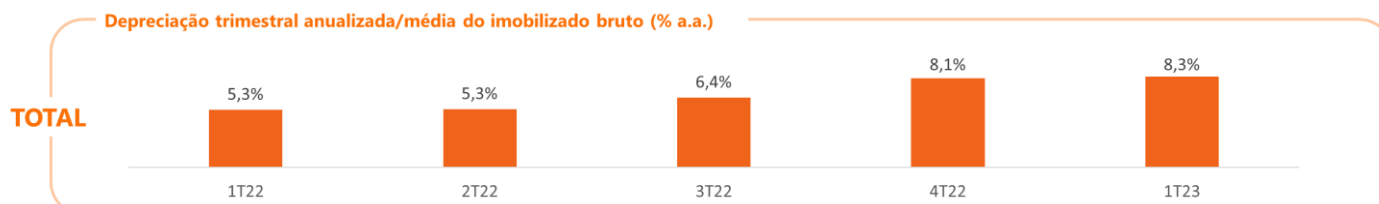
2.b. Depreciação de GTF

Os custos com depreciação atingiram o montante de R\$107,4 milhões no 1T23, com crescimento de 19,6% frente ao 1T22 e de 13,3% frente ao 4T22. Além da trajetória dos preços no mercado de seminovos conforme mencionado anteriormente, há neste segmento o efeito da saída gradual dos carros mais antigos que tiveram depreciações mais baixas devido à transformação de preços do setor. Como reflexo disso, a taxa de depreciação anualizada frente ao imobilizado bruto foi de 5,2% no 1T23.



2.c. Depreciação Consolidada

No 1T23 os custos totais com depreciação da frota somaram R\$390,0 milhões, com crescimento de 83,3% em relação ao 1T22 e de 2,4% frente ao 4T22. Por fim, a taxa de depreciação média da frota no 1T23 foi de 8,3% frente ao imobilizado.





PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T23	1T22	Var% A/A	4T22	Var% T/T
Receita Bruta	2.871,6	2.023,7	42%	2.779,2	3%
Receita Líquida	2.703,2	1.905,5	41,9%	2.626,1	2,9%
Receita Líquida de Locação	1.239,7	931,7	33,1%	1.221,7	1,5%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1.463,5	973,8	50,3%	1.404,4	4,2%
Lucro Bruto	857,0	884,9	-3,2%	881,4	-2,8%
Margem Bruta ¹	69,1%	95,0%	-25,8 p.p	72,1%	-3,0 p.p
Margem Bruta ²	31,7%	46,4%	-14,7 p.p	33,6%	-1,9 p.p
EBITDA	875,3	863,1	1,4%	858,2	2,0%
Margem EBITDA ¹	70,6%	92,6%	-22,0 p.p	70,2%	+0,4 p.p
Margem EBITDA ²	32,4%	45,3%	-12,9 p.p	32,7%	-0,3 p.p
EBIT	485,3	650,3	-25,4%	477,3	1,7%
Margem EBIT ¹	39,1%	69,8%	-30,6 p.p	39,1%	+0,1 p.p
Margem EBIT ²	18,0%	34,1%	-16,2 p.p	18,2%	-0,2 p.p
Lucro Líquido	21,0	258,1	-91,9%	17,8	18,0%
Margem Líquida ¹	1,7%	27,7%	-26,0 p.p	1,5%	+0,2 p.p
Margem Líquida ²	0,8%	13,5%	-12,8 p.p	0,7%	+0,1 p.p
ROIC LTM	14,5%	16,4%	-1,8 p.p	15,2%	-0,6 p.p
ROE LTM	10,5%	34,6%	-24,1 p.p	18,4%	-7,9 p.p
Spread ROIC vs Custo de Dívida LTM	+4,9 p.p	+9,9 p.p	-5,0 p.p	+5,9 p.p	-1,0 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

Destaques Operacionais	1T23	1T22	Var% A/A	4T22	Var% T/T
Dados Operacionais RAC					
Frota total no final do período	98.373	96.572	1,9%	111.632	-11,9%
Número de pontos de atendimento	243	216	12,5%	241	0,8%
Taxa de Ocupação (%)	78,4%	76,1%	+2,3 p.p	76,6%	+1,8 p.p
Diária Média (R\$)	126	119	6,2%	127	-1,0%
Número de Diárias (em milhares)	6.219	5.225	19,0%	6.111	1,8%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	2.993,5	2.744	9,1%	2.996	-0,1%
Dados Operacionais GTF					
Frota total no final do período	114.617	95.370	20,2%	112.352	2,0%
Número de Diárias (em milhares)	8.823	7.658	15,2%	8.805	0,2%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	2.041	1.656	23,2%	1.924	6,1%
Dados Operacionais Seminovos					
Número de pontos de venda	90	81	11,1%	89	1,1%
Número de Carros Vendidos	19.610	15.225	28,8%	18.697	4,9%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	75.132	64.467	16,5%	75.438	-0,4%

OBS: Os números consideram a cobrança de multas e avarias como redutores de custos, que antes do 1T23 eram considerados receitas. Os dados históricos foram ajustados para comparabilidade.

3. Aluguel de Carros (RAC)

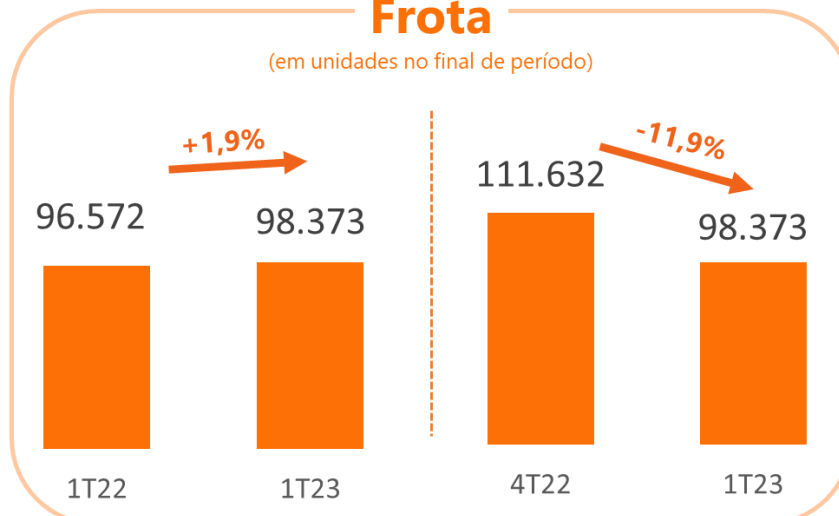
3.a. Dados Operacionais

A frota total no segmento de Rent-A-Car cresceu 1,9% no 1T23 frente ao 1T22, alcançando o patamar de 98 mil carros. Houve uma redução de mais de 13 mil carros em relação ao 4T22 em linha com a estratégia de redimensionamento da frota para maximizar a geração de valor. No 1T23 a Companhia conta com uma estrutura de 243 lojas para atendimento mais focado em produtos eventuais e de pessoas físicas.



Frota

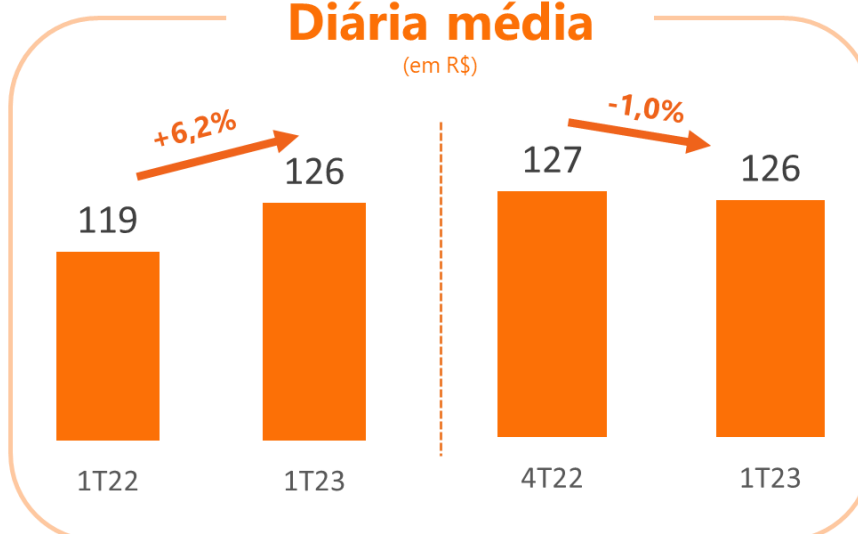
(em unidades no final de período)



A diária média no 1T23 foi de R\$126,0 representando um crescimento de 6,2% em relação ao 1T22 e uma queda de 1,0% em relação ao 4T22. O movimento de alta das tarifas ao longo de 2022 refletiu os maiores preços de carros e a demanda aquecida do mercado, enquanto o de queda é reflexo natural da sazonalidade.

Diária média

(em R\$)

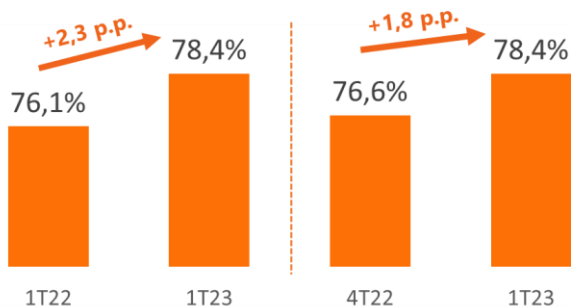


A taxa de ocupação medida pela frota alugada em relação à frota média operacional é o indicativo de atividade na loja de RAC e, pela primeira vez em um primeiro trimestre, foi superior em 2,3 p.p. a do quarto trimestre chegando a 78,4%. A taxa de ocupação total é medida diariamente na operação comparando a frota alugada à frota total e apresentou uma evolução de 7,1p.p. ano a ano chegando a 69,3% como um reflexo da melhora na produtividade do capital investido.



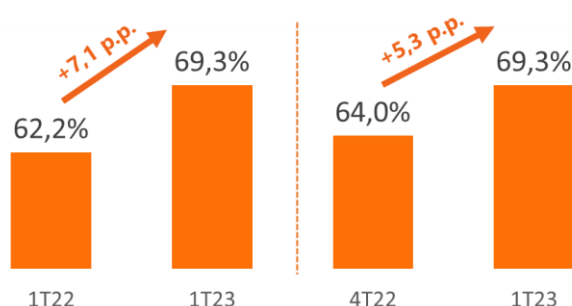
Taxa de Ocupação

Frota Alugada/Frota Operacional



Taxa de Ocupação Total

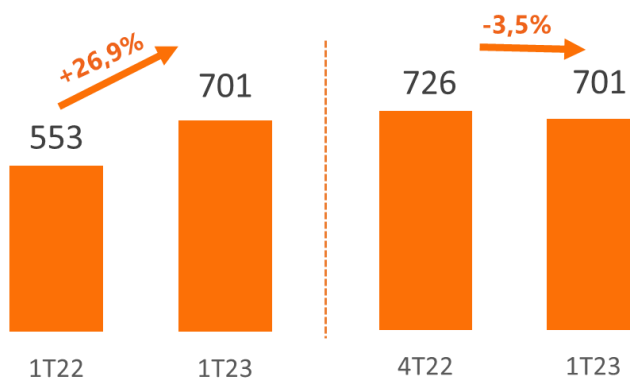
Frota Alugada/Frota Total (medidas diariamente)



3.b. Receita

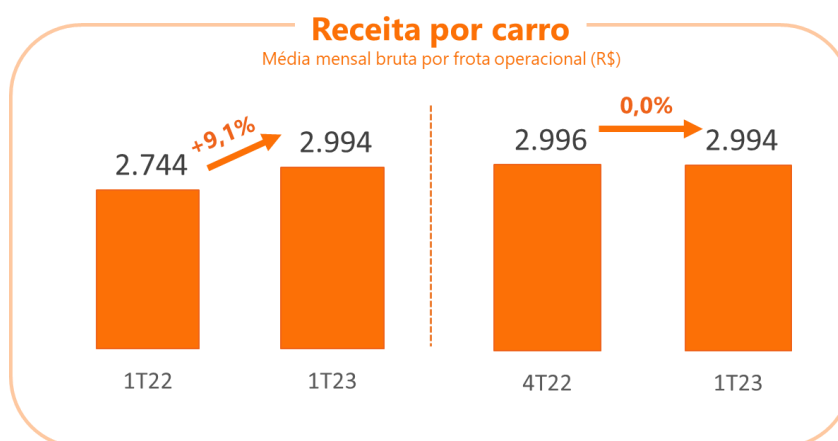
A Receita líquida no 1T23 atingiu a marca de R\$701,0 milhões, um aumento de 26,9% em relação ao 1T22, decorrente da expansão de 9,1% na receita média mensal por carro e da adição de mais de 13,5 mil carros na frota operacional. Os números refletem a nova escala operacional da Companhia, a transformação dos tickets e o maior foco em produtos eventuais. Frente ao 4T22 a redução de 3,5% deve-se também à sazonalidade da operação de Portugal.

Receita Líquida (R\$ milhões)



OBS: Considera receita líquida da operação de Portugal (Drive on Holidays) de R\$44 milhões no 4T22 e de R\$14 milhões no 1T23

A receita por carro do segmento seguiu tendência de alta no 1T23 frente ao 1T22 subindo 9,2%, se mantendo estável frente ao 4T22 em R\$2.994.



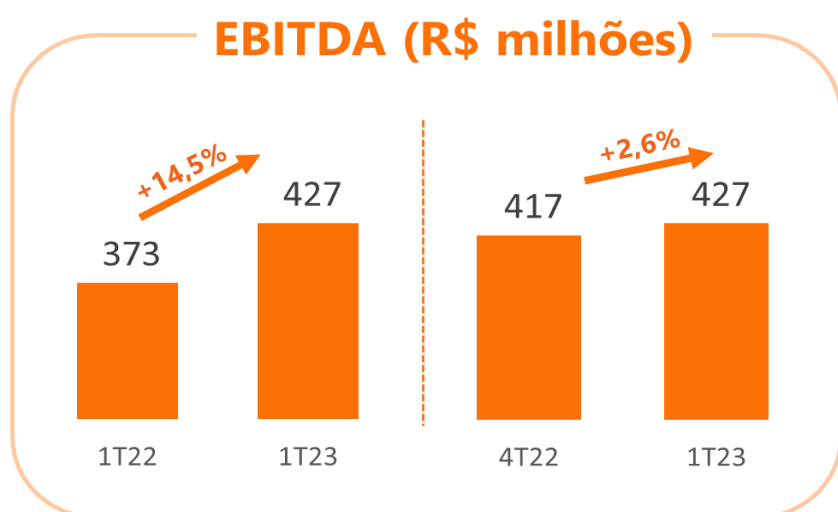
*Receita por carro desconsiderando a operação de Portugal (Drive on Holidays) foi de R\$2.835 no 4T22 e de R\$2.940 no 1T23

3.c. Resultado Operacional

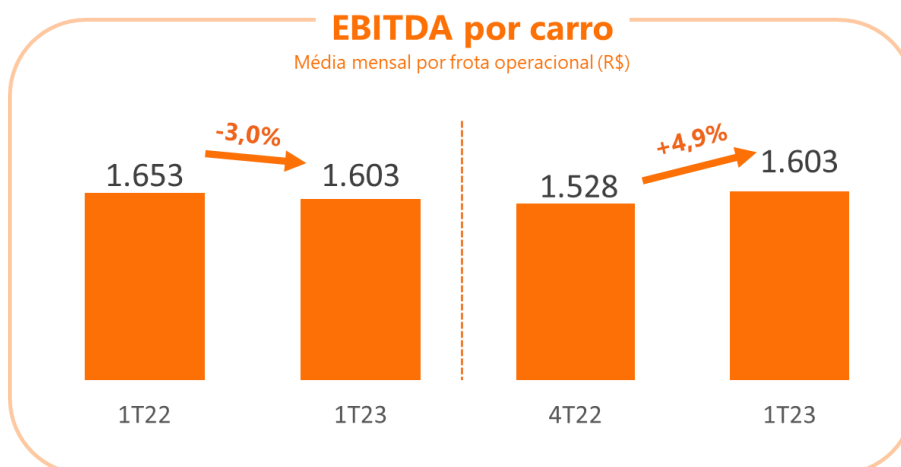
O EBITDA de R\$427,4 milhões do 1T23 apresentou um crescimento de 14,5% frente ao 1T22 com margem de 61,0% caindo 6,6 p.p. Em relação do 4T22 a expansão de 2,6% no EBITDA e de +3,6 p.p. de margem.

Os custos de RAC no 1T23 somaram R\$340,3 milhões, um aumento de 110,5% em comparação ao 1T22. Na comparação do 4T22, houve um aumento de 0,5% em relação ao total de custos no 1T23.

No 1T23 os custos ex-depreciação totalizaram R\$74,0 milhões, um aumento de 38,6% em relação ao 1T22 e de 9,1% trimestre a trimestre como reflexo da escala e da preparação para venda dos carros de maior valor. As despesas somaram R\$199,6 milhões no 1T23, com crescimento de 58,7% em relação ao 1T22, em função principalmente da maior frota e do início do provisionamento para perdas de crédito de PIS/COFINS em excesso aos débitos.

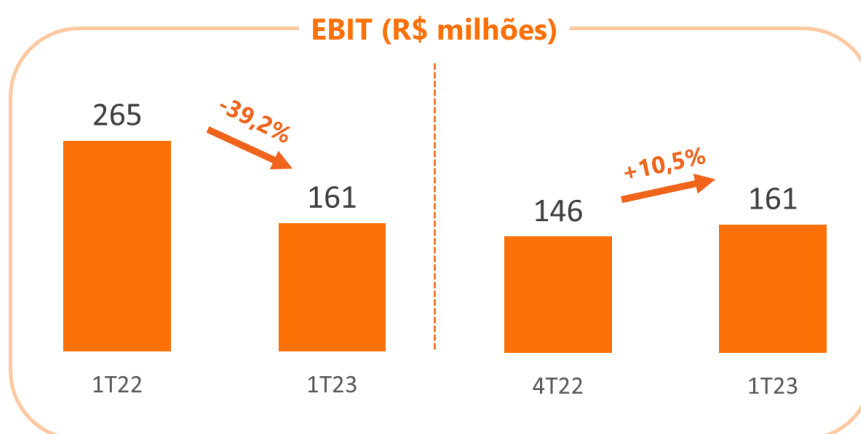


O EBITDA por carro no 1T23 sofreu redução em relação ao 1T22 (-3,0%), ficando em R\$ 1.603. Na comparação versus o 4T22 houve uma evolução de 5,6% no indicador, sendo valores mais comparáveis devido ao início do provisionamento mencionado anteriormente.



O EBIT atingiu o montante de R\$161,1 milhões no 1T23, uma redução de 39,2% em relação ao 1T22 devido à mudança do patamar da depreciação praticada no período. Em relação ao 4T22, quando os níveis de depreciação são mais equiparáveis, houve um aumento de 10,5% mostrando a eficiência operacional.

Atingindo os 23,0% no 1T23, a margem EBIT apresentou retração de 25,0 p.p em relação ao 1T22 e expansão de 2,9 p.p. frente ao 4T22.



4. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

GTF Privado, CS Frotas e Zero Km

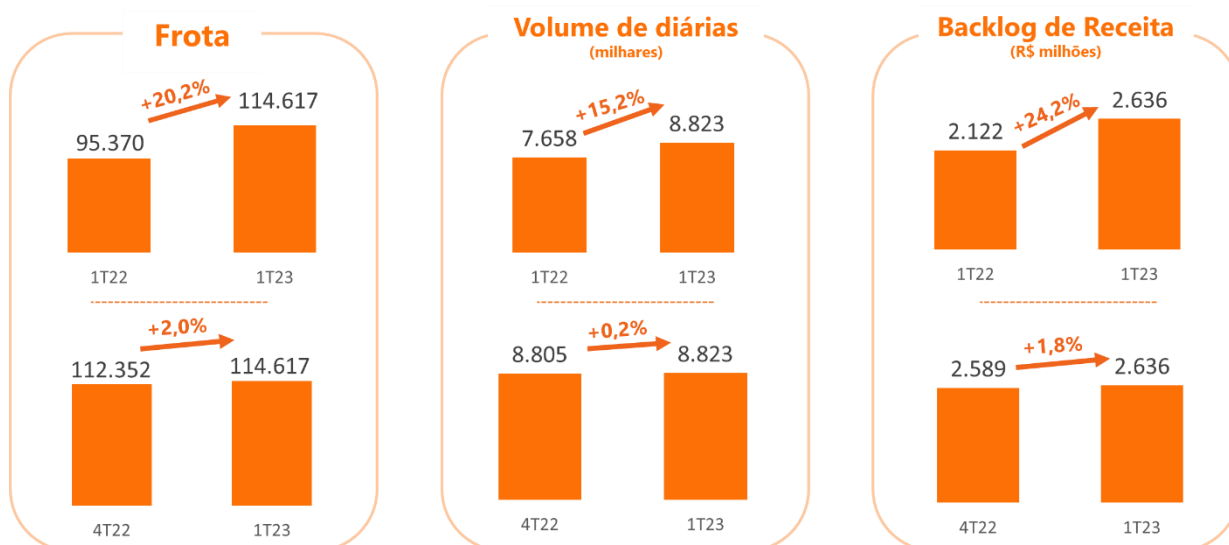
2.a Dados Operacionais

No 1T23 a frota total no segmento de Gestão e Terceirização de Frotas cresceu 20,2%, saindo de 95 mil carros no 1T22 e superando o patamar de 114 mil carros, passando a representar 54% da frota total da Companhia.

O volume de diárias cresceu 15,2% em relação ao 1T22 alcançando 8,8 milhões de diárias no 1T23. Quanto ao montante de receita futura contratada em GTF (*backlog*), o crescimento foi de 24,2% no ano, chegando a R\$ 2,6 bilhões, que assegura crescimento para os próximos

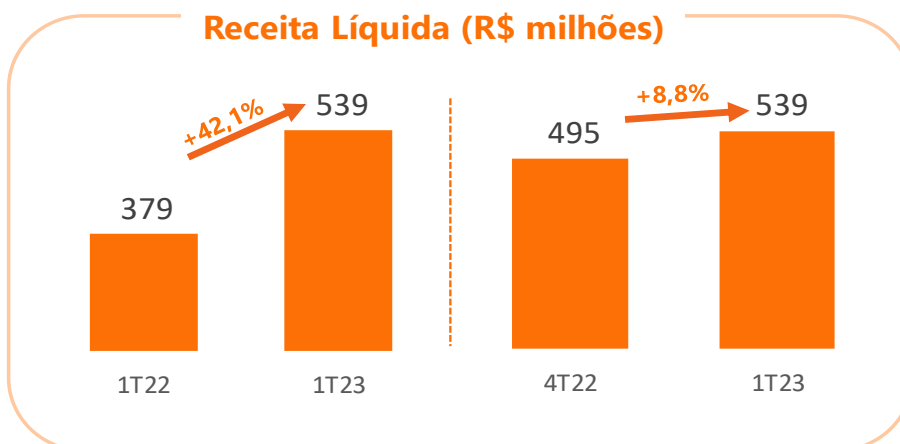


trimestres.



2.b. Receita

No 1T23 a receita líquida de GTF atingiu R\$538,8 milhões, alta de 42,1% em relação ao 1T22 e alta de 8,8% em relação ao trimestre anterior, em função, em suma, do aumento do número de carros e na alta do ticket médio.

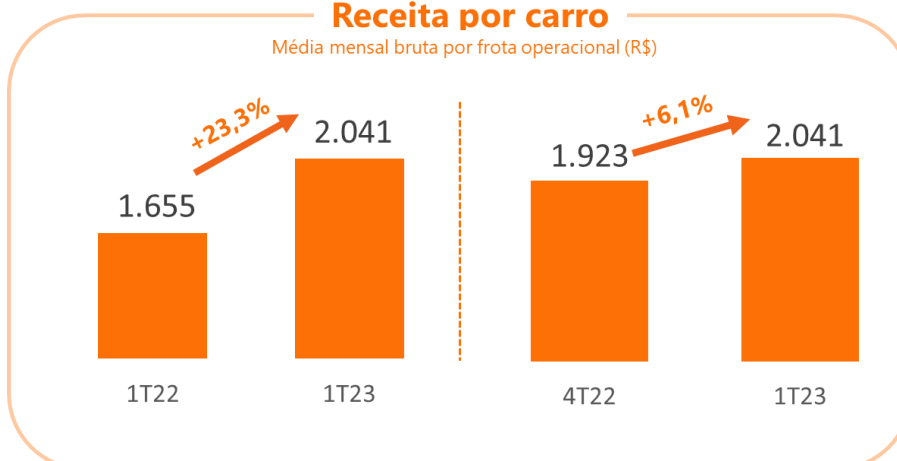


A receita por carro no trimestre cresceu 23,3% em relação ao mesmo período de 2022, e 6,1% trimestre a trimestre, chegando à média de R\$ 2.041 mil por mês.



Receita por carro

Média mensal bruta por frota operacional (R\$)



2.c. Resultado Operacional

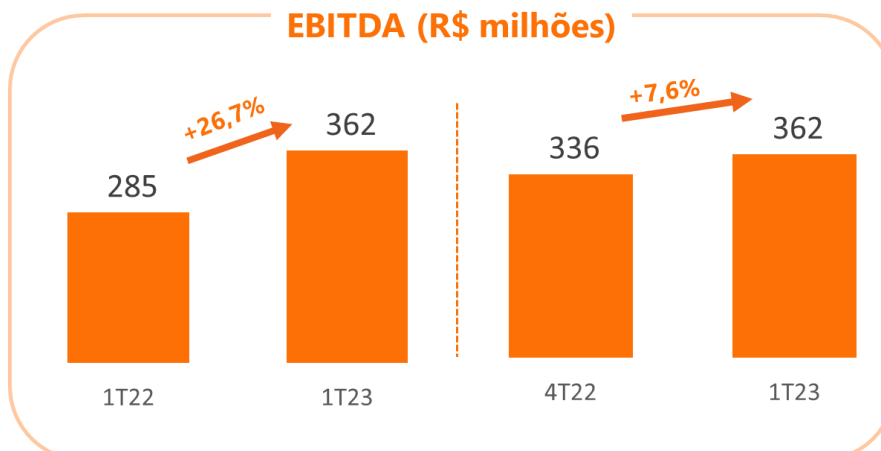
O EBITDA alcançou R\$361,6 milhões no 1T23, um aumento de 26,7% em relação ao 1T22 e de 7,6% frente ao 4T22. A Margem EBITDA do 1T23 alcançou 67,1%, com contração de 8,1 p.p. em relação ao 1T22 e de 0,7 p.p. na comparação trimestre anterior.

Os custos de GTF no 1T23 somaram R\$208,7 milhões, um aumento de 44,9% em comparação ao 1T22. Na comparação do 4T22, houve um aumento de 8,8% em relação ao total de custos no 1T23.

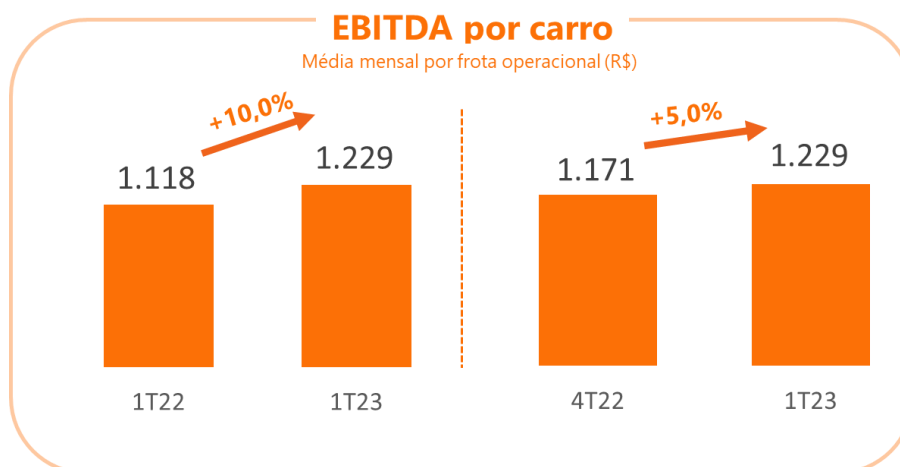
Os custos ex-depreciação de GTF totalizaram R\$101,3 milhões no 1T23, um aumento de 86,6% em relação ao 1T22 e de 3,6% frente ao 4T22, reflexo da maior escala e de custos com a preparação de veículos par venda, que alcançaram o recorde histórico de volume em Seminovos no 1T23.

As despesas totalizaram R\$76,8 milhões no 1T23, com aumento de 82,0% em relação ao 1T22 e de 23,7% frente ao 4T22. As variações das despesas se devem à maior escala da Companhia e por baixas pontuais de perdas no contas a receber.

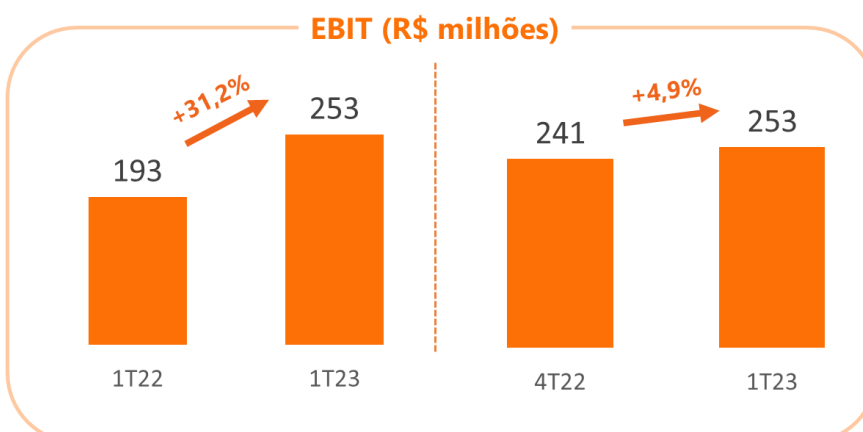
EBITDA (R\$ milhões)



O EBITDA por carro apresentou crescimentos no 1T23 de 10,0% e 5,1% frente ao 1T22 e ao 4T22 respectivamente, alcançando uma média mensal de R\$1.230 refletindo a precificação e escala operacional do segmento.



O EBIT atingiu o montante de R\$253,4 milhões no 1T23, com crescimento de 31,3% *versus* o 1T22 e de 5,0% em relação ao 4T22. A Margem EBIT no 1T23, por sua vez, atingiu 48,6% ficando estável tanto na comparação anual quanto trimestral.



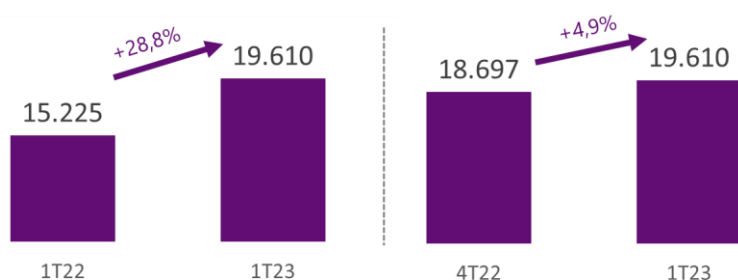
5. Seminovos

5.a. Dados Operacionais

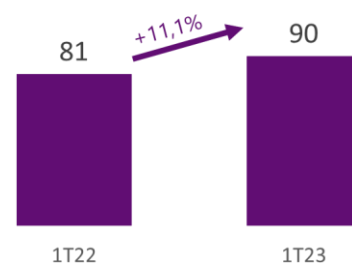
No 1T23 foram vendidos 19.610 carros, superando em 28,8% o volume de vendas do mesmo período de 2022 e em 4,9% o volume do 4T22. Durante o ano a Companhia realizou a adição de 9 novos pontos de venda, movimento que permite uma melhor performance no varejo.



Carros Vendidos

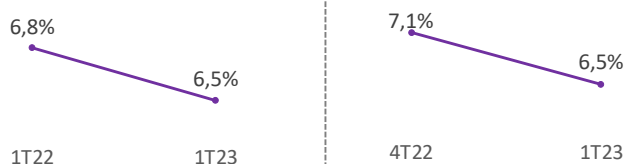


Lojas



O aumento no volume de vendas, aliado ao novo preço de venda dos veículos, impulsionou o ganho de eficiência na estrutura das lojas de Seminovos, conforme mostra a queda de 0,6 p.p. no indicador de despesa/receita deste linha de negócios que fechou o 1T23 em 6,5%.

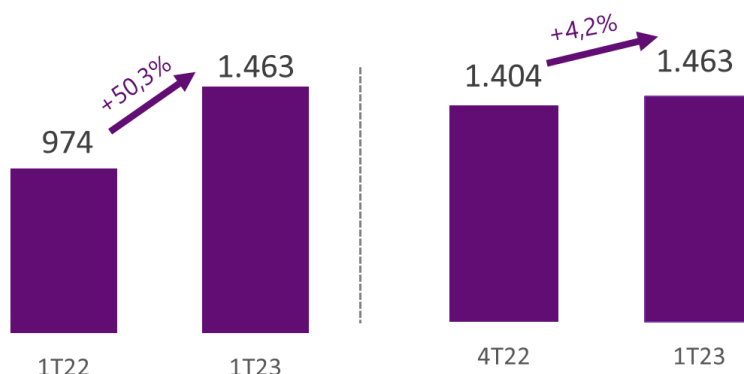
SG&A/Receita



5.b. Receita

A receita líquida alcançou a marca de R\$1,5 bilhão no 1T23, com crescimento de 50,3% versus o 1T22 e de 4,2% frente ao 4T22.

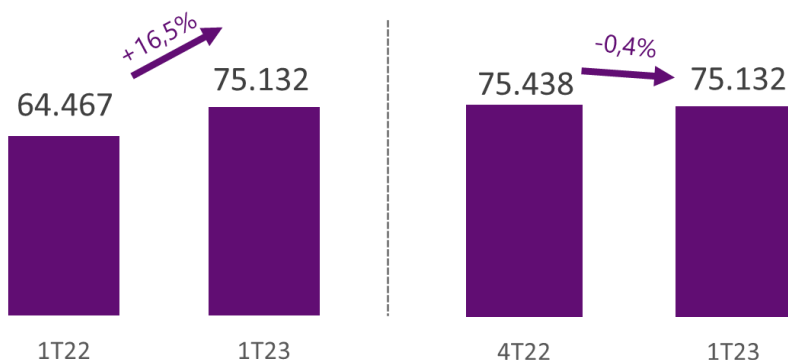
Receita Líquida (R\$ milhões)



O ticket médio de carro vendido reflete a transformação do mix de carros com a venda de um portfólio de carros mais SUV no 4T22 e no 1T23. No trimestre a média foi de R\$ 74,6 mil com evolução de 15,8% na comparação com o 1T22 e caindo -1,1% frente ao 4T22.



Ticket médio do carro vendido



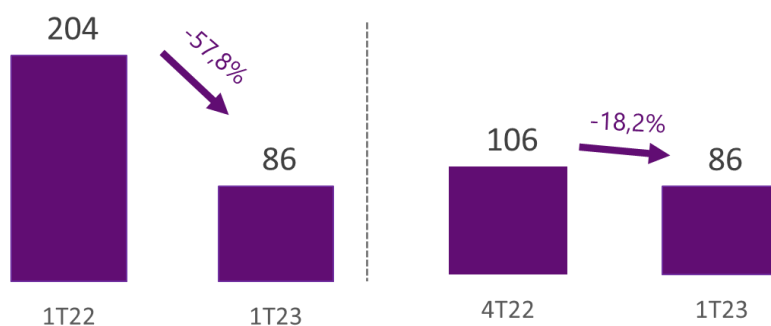
5.c. Resultado Operacional

O EBITDA alcançou R\$86,4 milhões no 1T23, com retração de 57,8% na comparação com o 1T22 e de 18,2% frente ao 4T22.

No 1T23 os custos totalizaram R\$1,3 bilhão, com aumento de 81,5% em relação ao 1T22 e de 6,8% na comparação com o 4T22 como reflexo do mix mais elevado da frota e do crescimento do volume de vendas do seminovos.

As despesas administrativas atingiram montante de R\$95,3 milhões no 1T23, representando um aumento de 43,1% em relação ao 1T22. O crescimento das despesas reflete o maior volume de vendas e número de lojas. A queda de 4,6% frente ao 4T22 reflete a comparação com um período com menos iniciativas de marketing e vendas.

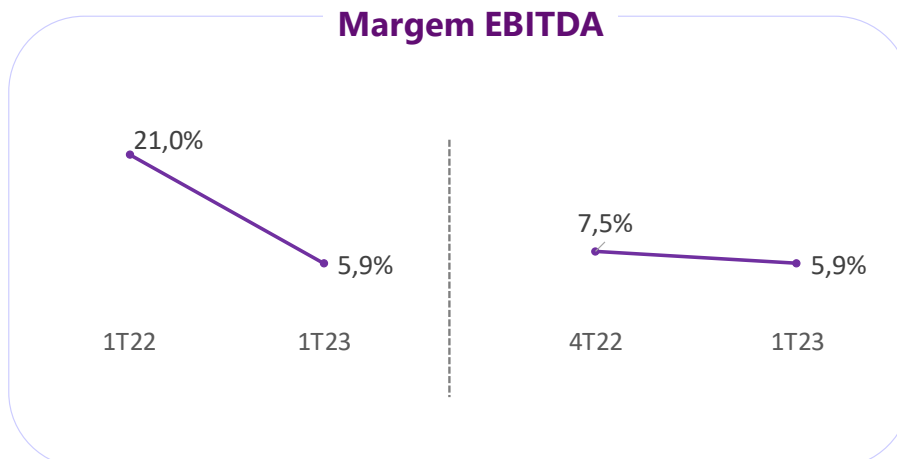
EBITDA (R\$ milhões)



A margem EBITDA foi de 5,9% no trimestre caindo sequencialmente com a trajetória de normalização após um período atípico de valorização dos ativos.



Margem EBITDA



6. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	1T23	4T22	Var. A/A	1T22	Var. A/A
Resultado Financeiro	(474,7)	(501,0)	-5,3%	(287,3)	65,2%
Juros Líquidos	(267,4)	(329,0)	-18,7%	(215,7)	24,0%
Despesa com Juros	(400,8)	(484,0)	-17,2%	(319,2)	25,6%
Rendimento sobre Aplicações	133,5	155,0	-13,9%	103,5	28,9%
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	(131,3)	(141,3)	-7,0%	(56,3)	133,3%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(11,6)	(12,9)	-9,5%	(11,4)	1,9%
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(64,3)	(17,9)	259,6%	(3,9)	1556,3%

Resultado líquido de derivativos e variação cambial (R\$ milhões)	1T23	4T22	Var. A/A	1T22	Var. A/A
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	(131,3)	(141,3)	-7,0%	(56,3)	133,3%
Variação cambial sobre empréstimos (líquida)	95,9	119,3	-19,6%	440,5	-78,2%
Resultado nas operações de derivativos	(227,2)	(260,6)	-12,8%	(496,8)	-54,3%
Resultado nas operações de derivativos - Cambial	(87,9)	(108,2)	-18,8%	(432,5)	-79,7%
Resultado nas operações de derivativos - Juros e Taxas	(139,3)	(152,3)	-8,5%	(64,3)	116,6%

No 1T23, o resultado financeiro foi uma despesa no montante de R\$474,7 milhões, representando um aumento de 65,2% em relação ao 1T22 e uma queda de 5,3% frente ao 4T22. As variações ocorreram em função principalmente de:

- Aumento da taxa SELIC, que finalizou março de 2022 em 11,75% a.a., atingindo o patamar de 13,75% a.a. em março de 2023;
- Aumento de R\$2,8 bilhões na dívida líquida em relação ao 1T22 e;
- Efeito positivo do reconhecimento da recompra parcial de bonds em dólares americanos, com vencimento em 2031.

O “resultado líquido de derivativos e variação cambial” que foi de -R\$131,3 milhões no 1T23 deve ser entendido da seguinte forma:

- Variação cambial:

A “variação cambial sobre empréstimos (líquida)” de R\$95,9 milhões deve ser confrontada com o “resultado das operações de derivativos – cambial” de R\$-87,9 milhões, gerando um saldo líquido de R\$8,0 milhões. Este valor



se refere principalmente à variação cambial do investimento realizado e ao carregamento do caixa que segue em conta no exterior.

ii) Variação de taxas e juros:

O “resultado das operações de derivativos – juros e taxas” de R\$-139,3 milhões refere-se à troca de indexadores, como IPCA e taxas pré-fixadas, para o CDI. Portanto, deve ser entendida como despesa financeira dos empréstimos.

7. Investimento Líquido

CAPEX (R\$ milhões)	1T23	1T22	Var% A/A	4T22	Var% A/A
RAC					
Frota	30,8	1.764,8	-98,3%	1.355,4	-97,7%
Renovação	30,8	1.250,5	-97,5%	865,4	-96,4%
Expansão	-	514,2	-100,0%	490,0	-100,0%
Lojas	26,5	24,6	7,7%	28,8	-8,0%
Novas	7,8	16,8	-53,6%	16,8	-53,6%
Antigas	18,7	7,8	139,7%	12,0	55,8%
Outros	19,6	19,6	0,0%	18,5	5,9%
TOTAL	76,9	1.808,9	-95,7%	1.402,7	-94,5%
GTF					
Frota	760,2	152,7	397,8%	785,8	-3,3%
Renovação	416,0	44,5	834,8%	374,2	11,2%
Expansão	344,2	108,1	218,4%	411,6	-16,4%
Outros	1,5	1,7	-11,8%	6,1	-75,4%
TOTAL	761,8	154,3	393,7%	791,9	-3,8%
TOTAL BRUTO	838,7	1.963,3	-57,3%	2.194,6	-61,8%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	1.473,3	981,5	50,1%	1.410,5	4,5%
TOTAL LÍQUIDO	- 634,6	981,7	-164,6%	784,1	-180,9%

A Companhia registrou o maior capex líquido negativo de sua história no 1T23, liberando R\$634,6 milhões de reais como resultado da redução de 11 mil carros na frota desde o 4T22. Os tickets médios de compra de R\$ 73,6 mil no trimestre no RAC e de R\$89,6 mil em GTF representam quedas de 17,3% e 19,5% frente o 1T22 respectivamente, evidenciando a disciplina da nova estratégia de fazer uma adequação do mix da frota visando otimizar o capital investido.



8. Fluxo de Caixa

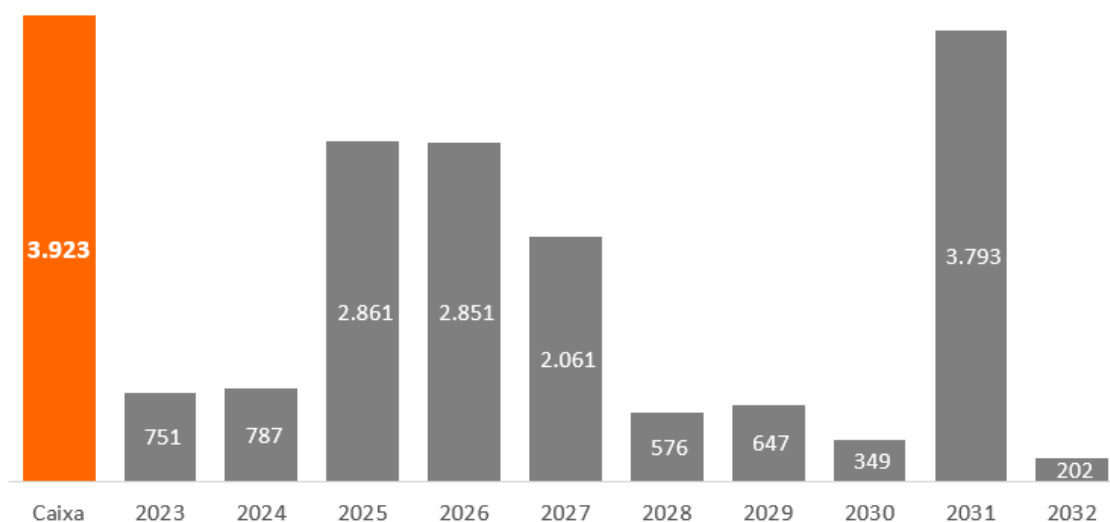
Geração de Caixa (R\$ milhões)	1T23	1T22	Var. 1T23 x 1T22	Var. 1T23 x 1T22 (%)
EBITDA	875	863	12,2	1,4%
(+) Itens Não Caixa	142	(499)	641	-128,5%
(+) Capital de Giro	(1.242)	(306)	(936)	305,9%
Caixa gerado pela operação	(224,5)	58,5	(283)	-484,0%
(-) Capex Renovação	(671)	(2.036)	1.365	-67,0%
(+) Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	1.303	716	587	82,1%
Caixa gerado após renovação	407,0	(1.262,4)	1.669	-132,2%
(-) Pagamento de juros, empréstimos e financiamentos, debêntures e outros	(607,0)	(341,7)	(265)	77,6%
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	4,2	1,5	3	178,1%
(-) Capex Expansão	(112,7)	(496,7)	384	-77,3%
(-) Capex outros	(206,0)	(45,5)	(160)	352,7%
(-) Aquisição de investimentos por compra de empresa	(24,5)	(9,5)	(15)	159,0%
(-) Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(47,5)	(39,3)	(8)	20,9%
(-) Recompra de debêntures	(346,1)	-	(346)	n.a.
(-) Recompra de bond	(373,7)	-	(374)	n.a.
(+/-) Outras atividades de financiamento	1.241,5	2.951,1	(1.710)	-57,9%
Geração de Caixa	(64,8)	757,5	(822)	-108,6%

Notas: 1) A composição entre Capex de Renovação e Capex de Expansão é estimada utilizando a mesma proporção do Capex de competência da Companhia apresentado no Release de Resultados (Fundamentos e Planilhas do site de Relações com Investidores); 2) "Itens não caixa": Inclui baixa de ativos e passivos e diferença de EBITDA de competência para caixa; 3) "Capex outros": Relacionados a TI, lojas e outros projetos e 4) "Outras atividades de financiamento": Inclui emissões, amortizações, captações, título e valores mobiliários e outros.

O caixa gerado após a renovação no 1T23 foi de R\$407,0 milhões, tendo evoluído R\$1,6 bilhão frente ao mesmo período do ano anterior. A redução de R\$1,2 bilhões na conta de fornecedores no trimestre impactou o capital de giro devido ao prazo de pagamento de investimentos feitos ao longo de 2022. A dinâmica foi beneficiada em R\$1,3 bilhão pelo menor capex de renovação, além do aumento de 82,1% na venda de ativos. Como resultado final, houve no trimestre o consumo de R\$64,8 milhões.

9. Estrutura de Capital

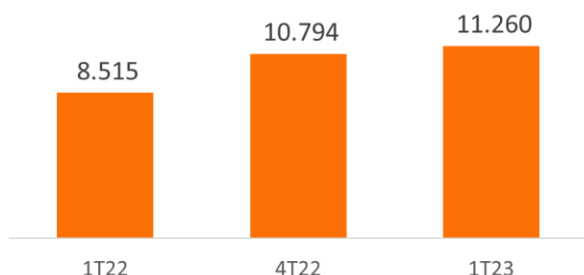
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO 1T23
(R\$ milhões)



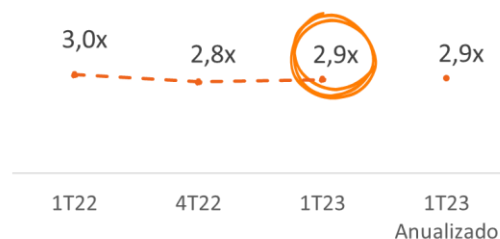
OBS: Fluxo de Caixa inclui juros accruados.



Dívida Líquida | R\$ milhões



Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA)



Gestão Financeira | R\$ milhões

Dívida (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	Var% T/T	Var% A/A
Dívida bruta	14.165	17.622	15.183	-13,8%	7,2%
Caixa	5.651	6.828	3.923	-42,5%	-30,6%
Dívida Líquida	8.515	10.794	11.260	4,3%	32,2%
Fornecedores	1.726	2.265	1.063	-53,1%	-38,4%
Dívida Líquida + Fornecedores	10.240	13.059	12.324	-5,6%	20,3%

Redução de
R\$736 milhões

Covenants

Indicadores de Alavancagem	1T22	4T22	1T23	Covenants
Dívida Líquida/ EBITDA	3,0x	2,8x	2,9x	Menor que 3,5x
EBITDA/Desp. Fin. Líquida	4,3x	2,4x	2,2x	Maior que 1,5x

A dívida bruta do 1T23 somou o montante de R\$15,2 bilhões, reduzindo R\$2,4 bilhões em relação ao trimestre anterior após recompras e pré-pagamentos de dívidas e a recompra de bonds, que somaram R\$2,2 bilhões em ações de gestão de passivos neste trimestre e diminuíram ainda mais as obrigações de curto prazo da Companhia, melhorando o cronograma de endividamento. A dívida líquida finalizou o trimestre em R\$ 11,3 bilhões crescendo R\$486 milhões devido à redução do caixa pra R\$ 3,9 bilhões após pagamento de carros comprados em 2022. A posição de caixa atual cobre a dívida bruta até meados de 2025 e o prazo médio da Dívida Líquida era de 5,6 anos no 1T23. Como reflexo do mencionado acima a alavancagem da Companhia medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA, finalizou o 1T23 em 2,9x.

Conciliação Dívida Líquida (R\$ milhões)		1T23
Dívida Bruta		15.183,2
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil a pagar		14.877,4
(+) Instrumentos financeiros derivativos		1.354,0
(+) Instrumentos financeiros de Hedge - NE 4.4 (b) do ITR		(1.048,2)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		3.923,1
DÍVIDA LÍQUIDA		11.260,1



Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	1T23 LTM
Lucro Líquido Contábil	319,4
(+) IR e Contribuição Social	43,7
(+) Resultado Financeiro	1.888,7
(+) Depreciação	1.161,9
(+) Amortização de direito de uso (IFRS 16)	150,5
EBITDA	3.564,2
(+) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	87,7
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	86,6
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	59,5
(+) Impairment na Realização de tributos	98,5
EBITDA para cálculo dos Covenants	3.896,5

10. Hedge Accounting

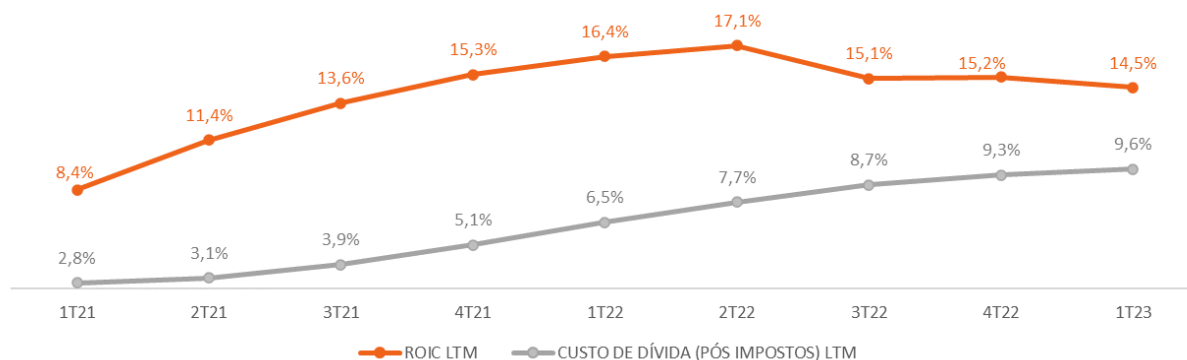
A Movida contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de swap, ndf ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de hedge (hedge accounting) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de hedge accounting. Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir na data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge, sendo a intenção da Companhia mantê-los até lá, e que por isso não devem se realizar efetivamente em fluxo de caixa, como tampouco impacta o EBITDA. Em 31 de março de 2023, a Companhia, em seu consolidado, apresenta diretamente no Patrimônio líquido R\$ 1,0 bilhão (R\$ 1.048.189 mil) de variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa.

11. Rentabilidade

No 1T23 o ROIC LTM atingiu 14,5% com spread de 4,9 p.p., ao passo que o ROE LTM ficou em 10,6%. Os indicadores refletem a elevação dos patamares de taxa de juros e depreciação, bem como da trajetória de normalização do mercado de seminovos.



OBS: O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como “Retorno” e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como “Capital Investido”, considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados.

12. Teleconferências

Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)

Quarta-feira, 26 de Abril de 2023

11h00 (São Paulo) / 10h00

(NY)

Telefones de Conexão

+55 11 3181-8565 ou

+55 11 4090-1621

Código de Acesso: Movida

Clique aqui para acessar o webcast



13. Anexos

Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados RAC (R\$ milhões)	1T23	1T22	Var% A/A	4T22	Var% T/T
Receita Bruta	798,1	619,7	28,8%	816,6	-2,3%
Deduções	(97,0)	(67,1)	44,6%	(90,1)	7,7%
Receita Líquida	701,0	552,5	26,9%	726,5	-3,5%
Custo	(340,3)	(161,7)	110,5%	(338,5)	0,5%
Custo Ex-depreciação	(74,0)	(53,4)	38,6%	(67,8)	9,1%
Depreciação e Amortização	(266,3)	(108,4)	145,7%	(270,7)	-1,6%
Depreciação Frota	(227,1)	(77,3)	193,8%	(231,4)	-1,9%
Depreciação Outros	(26,4)	(21,5)	22,8%	(28,0)	-5,7%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(12,8)	(9,5)	34,7%	(11,3)	13,3%
Lucro Bruto	360,7	390,8	-7,7%	387,9	-7,0%
Margem Bruta	51,5%	70,7%	-19,3 p.p	53,4%	-1,9 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(199,6)	(125,8)	58,7%	(242,1)	-17,6%
EBITDA	427,4	373,4	14,5%	416,6	2,6%
Margem EBITDA	61,0%	67,6%	-6,6 p.p	57,3%	+3,6 p.p
EBIT	161,1	265,0	-39,2%	145,8	10,5%
Margem EBIT	23,0%	48,0%	-25,0 p.p	20,1%	+2,9 p.p

Demonstração de Resultados GTF (R\$ milhões)	1T23	1T22	Var% A/A	4T22	Var% T/T
Receita Bruta	600,2	422,5	42,1%	552,1	8,7%
Deduções	(61,5)	(43,3)	42,0%	(56,9)	8,1%
Receita Líquida	538,7	379,2	42,1%	495,3	8,8%
Custo	(208,7)	(144,0)	44,9%	(191,8)	8,8%
Custo Ex-depreciação	(101,3)	(54,3)	86,6%	(97,8)	3,6%
Depreciação	(107,4)	(89,8)	19,6%	(93,9)	14,4%
Depreciação Frota	(103,6)	(86,8)	19,4%	(90,1)	15,0%
Depreciação Outros	(3,7)	(3,0)	23,3%	(3,8)	-2,6%
Lucro Bruto	330,1	235,2	40,3%	303,5	8,8%
Margem Bruta	61,3%	62,0%	-0,7 p.p	61,3%	-0,0 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(76,8)	(42,2)	82,0%	(62,1)	23,7%
EBITDA	361,6	285,3	26,7%	336,1	7,6%
Margem EBITDA	67,1%	75,2%	-8,1 p.p	67,9%	-0,7 p.p
EBIT	253,3	193,0	31,2%	241,4	4,9%
Margem EBIT	47,0%	50,9%	-3,9 p.p	48,7%	-1,7 p.p

Demonstração de Resultados Seminovos (R\$ milhões)	1T23	1T22	Var% A/A	4T22	Var% T/T
Receita Bruta	1.473,3	981,5	50,1%	1.410,5	4,5%
Deduções	(9,9)	(7,8)	26,9%	(6,1)	62,3%
Receita Líquida	1.463,5	973,8	50,3%	1.404,4	4,2%
Custo	(1.297,2)	(714,8)	81,5%	(1.214,4)	6,8%
Lucro Bruto	166,2	259,0	-35,8%	190,0	-12,5%
Margem Bruta	11,4%	26,6%	-15,2 p.p	13,5%	-2,2 p.p
Despesas Administrativas	(95,3)	(66,6)	43,1%	(99,9)	-4,6%
Depreciação e Amortização	(15,5)	(12,1)	28,1%	(15,5)	0,0%
Depreciação Outros	(4,6)	(3,2)	43,8%	(4,6)	0,0%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(10,9)	(8,9)	22,5%	(10,9)	0,0%
EBITDA	86,4	204,5	-57,8%	105,6	-18,2%
Margem EBITDA	5,9%	21,0%	-15,1 p.p	7,5%	-1,6 p.p
EBIT	70,9	192,4	-63,1%	90,1	-21,3%
Margem EBIT	4,8%	19,8%	-14,9 p.p	6,4%	-1,6 p.p

OBS: Os números consideram a cobrança de multas e avarias como redutores de custos, que antes do 1T23 eram considerados receitas. Os dados históricos foram ajustados para comparabilidade.



Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	1T23	4T22	1T22
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	487,0	551,8	903,5
Títulos e valores mobiliários	3.436,1	6.275,8	4.747,1
Contas a receber	1.025,0	1.173,9	1.075,7
Tributos a recuperar	43,8	22,6	93,0
Imposto de renda e contribuição social antecipados	141,0	151,5	87,6
Outros créditos	71,0	25,1	25,6
Adiantamento a terceiros	(0,5)	8,7	6,7
Despesas antecipadas	194,4	35,4	133,7
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	923,8	1.195,5	611,2
Total dos Ativos Circulantes	6.321,6	9.440,3	7.684,0
Tributos a recuperar	204,5	243,0	26,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,9	4,9	4,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	483,9	311,2	161,2
Partes relacionadas	-	-	-
Depósitos judiciais	12,2	11,5	8,1
Outros Créditos	17,1	19,6	16,2
Instrumentos financeiros derivativos	33,3	85,4	35,7
Contas a receber	2,0	1,9	2,1
Total do Realizável a Longo Prazo	757,9	677,5	254,6
Investimentos	1,1	1,1	1,2
Imobilizado	15.303,4	15.842,2	12.833,8
Intangível	298,1	287,8	181,8
Total dos Ativos não Circulantes	16.360,4	16.808,6	13.271,4
Total do Ativo	22.682,1	26.248,9	20.955,4

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	1T23	4T22	1T22
PASSIVO			
Empréstimos e Financiamentos	311,5	425,8	232,2
Debêntures	627,5	1.460,4	463,9
Risco Sacado	47,8	41,6	-
Fornecedores	1.063,4	2.264,9	1.725,6
Obrigações trabalhistas	129,6	106,5	80,7
Tributos a recolher	38,4	64,3	25,4
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	0,3	-	-
Dividendos a pagar	90,7	138,2	137,5
Aquisição de empresas a pagar	14,3	39,2	-
Outras contas a pagar	257,8	224,6	184,6
Arrendamento mercantil a pagar	56,0	19,6	25,7
Arrendamento por direito de uso	133,7	137,5	108,3
Cessão de direitos creditórios	452,2	426,4	-
Instrumentos financeiros derivativos	504,1	547,1	429,0
Total dos Passivos Circulantes	3.727,2	5.896,0	3.412,9
Empréstimos e Financiamentos	5.433,5	6.263,3	6.952,2
Debêntures	8.401,2	9.081,3	5.781,5
Instrumentos financeiros derivativos	883,2	908,8	681,5
Tributos a recolher	1,5	1,6	1,9
Provisões para demandas judiciais e administrativas	11,1	9,5	5,3
Outras contas a pagar e adiantamentos	12,9	13,5	12,6
Cessão de direitos creditórios	294,6	348,1	-
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	3,2
Arrendamento por direito de uso	310,6	336,1	311,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	764,6	611,6	551,2
Aquisição de Empresas a pagar	10,8	10,4	-
Total dos Passivos não Circulantes	16.124,0	17.584,2	14.301,2
Capital Social	2.590,8	2.590,8	2.590,8
Reserva de Capital	61,6	61,6	61,6
Ações em tesouraria	(29,9)	(14,4)	(12,6)
Reservas de Lucros	1.013,6	992,5	1.118,1
Outros Resultados Abrangentes	(805,1)	(861,8)	(516,5)
Total do Patrimônio Líquido	2.830,9	2.768,7	3.241,3
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	22.682,1	26.248,9	20.955,4